



CONTROLA

Pós-Eleições 2024

Produzido pela h2n, através da plataforma CONTROLA, no âmbito do projecto CORAGEM

Encerramento da fase “4x4” marcado por violência e destruição

A quarta etapa das manifestações convocadas pelo candidato presidencial Venâncio Mondlane chegou ao fim nesta quarta-feira, 11 de Dezembro. Durante o último dia da fase conhecida como “4x4”, foram registados episódios de violência, incluindo a vandalização de bens públicos e privados, além de confrontos que resultaram em mortes por baleamento. A província da Zambézia destacou-se como o epicentro dos distúrbios, onde quatro agentes da Unidade de Intervenção Rápida (UIR) perderam a vida em confrontos com o grupo místico tradicional conhecido como “Naparamas”, para além de libertação de presos nas cadeias e destruição de sedes distritais do partido FRELIMO em Mocuba e Ilé. Este desfecho, carregado de tensão e incertezas, sinaliza um ponto crítico na série de eventos, deixando dúvidas sobre os próximos dias.

PRINCIPAIS INCIDÊNCIAS

ZAMBÉZIA

- No distrito de Mopeia, quatro agentes da Unidade de Intervenção Rápida (UIR) perderam a vida em um confronto violento com o grupo místico tradicional conhecido como Naparamas. O conflito teve origem na má actuação policial durante uma manifestação pacífica. Em resposta à violência policial, os Naparamas, reconhecidos por sua organização comunitária e crenças espirituais, reagiram utilizando armas tradicionais, como azagaias, catanas e paus. Além das mortes dos agentes, foi reportado o sequestro de um outro policial e a destruição total da sede distrital do partido FRELIMO, localizada em Sangaraza.
- Mocuba, a segunda cidade mais importante da província da Zambézia e um dos principais eixos do corredor económico regional, esteve sob tensão extrema nesta quarta-feira. Ouviu-se disparos por toda a parte e por conta disso instalou-se um clima de medo que agudizou com a fuga de detentos da penitenciária distrital. Ainda em Mocuba, os manifestantes destruíram a portagem na estrada que dá acesso a Lugela, invadiram também o edifício da UNIZAMBEZE e incendiaram a sede distrital do Partido FRELIMO.

- No distrito de Ile, os manifestantes invadiram a cadeia distrital e libertaram todos os reclusos e alguns aproveitaram-se da situação para saquear bens alimentícios do estabelecimento penitenciário. Num outro momento, houve a vandalização da sede do partido FRELIMO. Ainda na onda dos protestos, um jovem foi baleado pela polícia e foi socorrido, pela população, e encaminhado para o hospital distrital de Ile.
- Nas primeiras horas desta quarta-feira, os manifestantes paralisaram completamente o trânsito na zona de Tambone, na EN11, estrada que liga Mocuba ao distrito de Milange. Interrupendo a circulação de viatura e criando um verdadeiro caos logístico.



MAPUTO

- Em Marracuene, a população invadiu a fábrica Cervejas de Moçambique (CDM), também conhecida por 2M, e saqueou, tendo retirado duas viaturas que se encontravam no parque da fábrica e caixas de cerveja.
- Em diversos pontos da cidade e província de Maputo, os manifestantes bloquearam as vias de acesso, impossibilitando a passagem de viaturas. Em alguns locais a passagem era feita mediante o pagamento de algum valor monetário.



NAMPULA

- Na cidade de Nampula, na zona do mercado grossista do Waresta, os manifestantes paralisaram um comboio da empresa Corredor Logístico de Nacala (CLN) e incendiaram uma das carruagens.
- Em Nacala-a-velha: os condutores são obrigados a bater num caixão feito com a imagem de Daniel Chapo para que possam passar por lugares com barricadas.
- No distrito de Mecuburi, houve confrontação entre a Polícia e manifestantes, parte deste último grupo ficou ferido.



CABO DELGADO

- Na cidade de Montepuez, o último dia foi caracterizado por manifestações pacíficas.

Distribuído pela h2n, Av. Kim Il Sung 1170 | Maputo | Moçambique
www.h2n.org.mz
www.eucontrolo.org

Visite-nos: h2n - melhorando vidas



Iniciativa:

